

33. FATORES DETERMINANTES DA QUALIDADE DE VIDA (QV) EM UMA COORTE DE PACIENTES COM ESTOMA INTESTINAL DEFINITIVO SECUNDÁRIO AO CÂNCER COLORRETAL

Pantano NP; Pereira APS; Cesarino CB; Martins MIR

Introdução: Estomas digestivos de eliminação são uma exteriorização do intestino através da parede abdominal, suturando-a com a pele, com o objetivo de criar uma saída artificial ao conteúdo fecal. Pacientes com câncer colorretal enfrentam modificações de ordem fisiológica, psicológica, emocional e social afetando significativamente sua QV, principalmente quando são portadores de uma colostomia. **Objetivo:** Identificar e analisar fatores determinantes que influenciam a QV dos estomizados intestinais definitivos secundário ao câncer colorretal. **Método:** Estudo transversal com abordagem quantitativa realizado no Núcleo Gestacional de Assistência (NGA-60) que utilizou a entrevista semi-estruturada para coleta de dados sociodemográficos e clínicos e o instrumento WHOQOL-bref para avaliação da QV. A amostra inclui 60 pacientes portadores de estoma intestinal definitivo com (CID-20), idade igual ou superior a 18 anos, moradores de São José do Rio Preto e região. Realizada análise estatística dos dados coletados como média, desvio padrão e mediana. Utilizou-se estatística descritiva com abordagem de testes estatísticos não-paramétricos Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. **Resultados:** A maioria dos estomizados são homens, idosos, casados, sem parceiros (as) sexuais, que recebiam até dois salários mínimos e que foram orientados que portariam um estoma. Os domínios mais afetados foram: psicológico, social e físico. O domínio psicológico foi mais afetado no sexo feminino, em pessoas com menor renda e sem orientação sobre o estoma após a cirurgia. No domínio social os mais afetados foram pessoas sem parceiros (as) sexuais e que tinham metástase. O domínio físico foi mais afetado nas pessoas sem orientação antes da cirurgia sobre o estoma e aqueles sem parceiros (as) sexuais. **Conclusão:** Verifica-se que a maioria desses pacientes referiu ter uma boa QV, significando que o estoma e o câncer não representam o fim de suas vidas, desde que assistidos de maneira humanizada e sistematizada pelos profissionais de saúde.